



B0379

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO UTILIZANDO DIFERENTES CONDICIONAMENTOS DENTINÁRIOS

MAICON SEBOLD (Bolsista SAE/UNICAMP), Carolina Bosso André e Prof. Dr. MARCELO GIANNINI (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O presente estudo teve como objetivo avaliar a resistência da união dentina-resina, utilizando diferentes condicionamentos. Vinte e quatro terceiros molares tiveram o esmalte oclusal removido com disco diamantado para a exposição da superfície dentinária, as quais foram abrasionadas com lixas de SiC (#600). Em seguida, os dentes foram aleatoriamente divididos em 3 grupos experimentais (n=8): condicionamento com ácido fosfórico 37% (15 s), EDTA 0,1 M (60 s) e EDTA 0,5 M (120 s). O adesivo (XP Bond, Dentsply) foi aplicado e três incrementos de resina composta (EsthetX, Dentsply) de 2 mm cada foram inseridos na superfície dentinária, sendo cada incremento fotoativado individualmente. Os dentes restaurados foram seccionados transversalmente para se obter espécimes para o ensaio de micro-tração (com área de 1mm² na secção transversal) e em seguida armazenados por 24 horas em saliva artificial. Os espécimes foram testados em máquina universal de ensaio (EZ Test, Shimadzu). Os dados foram analisados pelo ANOVA e teste de Tukey (5%). Os resultados de resistência de união foram (em MPa): ácido fosfórico 37%: 37,3(7,7) a; EDTA 0,1 M: 14,7(7,3) c; EDTA 0,5M: 25,1(7,7) b. O condicionamento da dentina com EDTA, independente da concentração resultou em menor resistência de união quando comparado ao ataque com ácido fosfórico.

CONDICIONAMENTO DENTINÁRIO - RESISTÊNCIA DE UNIÃO - EDTA